UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE MEDICINA
CENTRO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: MEDICINA			
DISCIPLINA: ESTÁGIO OPCIONAL EM GESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA			
CÓDIGO: MPS033			
PERÍODO: 12°			
CARGA HORÁRIA	**TOTAL**	**TEÓRICA**	**PRÁTICA**
	240	30	210
CRÉDITOS: 16			
PRÉ-REQUISITOS: CIR022, CLM033, GOB013, PED032			
VERSÃO CURRICULAR: I-20212	**DEPARTAMENTO OFERTANTE:** MEDICINA PREVENTIVA E SOCIAL		
CLASSIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: OPTATIVA			

EMENTA

Treinamento em serviço, assistência médica ambulatorial, laboratorial ou hospitalar, por meio de atividades diárias ou plantões.

OBJETIVOS

- Conhecer os fundamentos gerais das Parcerias Público-privadas;
- Entender a importância do sistema informatizado nas áreas assistências e sua relação com as de apoio e administrativas do hospital;
- Conhecer o processo assistencial e gerencial nas unidades de internação e linhas de cuidado, desde a admissão do paciente até sua alta;
- Obter conhecimento do fluxo e perfil de atendimento no hospital assim como do modelo de trabalho relacionado a segurança do paciente;
- Desenvolver habilidades gerenciais e administrativas na atenção terciária;
- Conhecer os protocolos, POP´s, indicadores e metas estabelecidas;
- Entender a qualificação do cuidado por meio da gestão de riscos e da disseminação da cultura de segurança;
- Conhecer os fundamentos e aspectos que envolvem a Acreditação Hospitalar: visão geral, os diferentes modelos existentes nacionais e internacionais, as vantagens e as dificuldades encontradas na implantação do processo de Acreditação;
- Conhecer os aspectos que envolvem a apuração dos indicadores como elemento estratégico para monitoramento do desempenho institucional e prover fundamento na tomada de decisão;
- Entender o papel e a importância do Serviço de Controle de Infecções Hospitalares - SCIH no Hospital e no âmbito da prática médica, bem como a interface da mesma com as demais áreas assistenciais e não assistenciais, visando qualificar e assegurar um cuidado mais seguro.
- Conhecer a importância do hospital na Rede de Atenção à Saúde de Belo Horizonte.

ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

Abordagens:

a) Relação Público-Privado. Serviço Social Autônomo;

b) Tecnologia da Informação – Prontuário Eletrônico do Paciente, Prescrição e Apoio Diagnóstico;

c) Linhas de Cuidado;

d) Segurança do Paciente, Qualidade e Acreditação, Indicadores Estratégicos; e

e) Serviço de Controle e Infecção Hospitalar e Vigilância em Saúde.

CONTEÚDO

1. Gestão político-administrativa: administração hospitalar pública e pública-privada
2. Gestão da informação: assistencial, vigilância, avaliação, negociação
3. Segurança do paciente: acreditação, indicadores estratégicos
4. Linhas de cuidado: prontuário eletrônico, referência e contra-referência, paciente crítico

MÉTODO

A disciplina compreende o desenvolvimento em dois hospitais de Belo Horizonte com visita guiada e discussão reflexiva diária no final da visita e realização de

registro de campo. Sobre cada tema será realizada leitura de referências e experiências positivas. Quinzenalmente serão realizados seminários com os professores coordenadores.

No final do estágio será elaborado um produto final de acordo com cada hospital visitado.

AVALIAÇÃO

A verificação do desempenho do estudante será feita pela observação direta do preceptor envolvido no estágio, pelo professor durante as discussões teórico-práticas e ainda por autoavaliação e um produto final do estágio (e.g., relatório, protocolo) distribuídos da seguinte forma: 40 pontos de desempenho nos estágios, 40 pontos do produto final, 20 pontos da autoavaliação.

BIBLIOGRAFIA

Básica

1. GUYATT et al. Diretrizes para utilização da literatura médica. Editora Artmed 2a ed. 2011.

2. PAIM et al. Saúde coletiva: teoria e prática. 1.ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2014. 720p.

3. GIOVANELLA et al. Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. Editora Fiocruz/Cebes. 2ª ed. 2013.

Complementar

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Diretoria de Apoio à Gestão em Vigilância em Saúde. Manual de gestão da vigilância em saúde/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Diretoria de Apoio à Gestão em Vigilância em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Legislação em saúde: caderno de legislação em saúde do trabalhador/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 2. ed. rev. e ampl. – Brasília: Ministério da Saúde, 2005. 380 p.: il. – (Série E. Legislação de Saúde) (disponível no SEST).

3. CORRÊA, Maria Juliana Moura; PINHEIRO, Tarcísio Márcio Magalhães Pinheiro; MERLO, Álvaro Roberto Crespo (org.). Vigilância em Saúde do Trabalhador no Sistema único de Saúde: teorias e práticas. Belo Horizonte: Coopmed, 2013. (disponível na Biblioteca Alfredo Balena).

4. BRASIL. CONASS. A Gestão do SUS. Brasília, 2015, 1ª ed.

5. Pineault Raynald. Compreendendo o Sistema de Saúde para uma Melhor Gestão. Brasília, 2016, 1ª ed

Documento assinado eletronicamente por **Thais Alves Araujo**, **Coordenador(a) administrativo(a)**, em 19/10/2022, às 14:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufmg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1481360** e o código CRC **89A67713**.